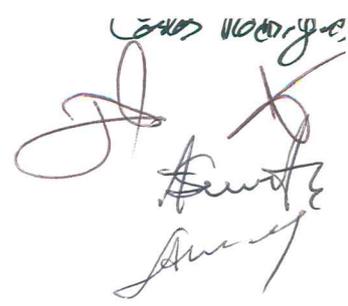


Centro Social e Paroquial de S. João de Areias

ANEXO do exercício de 2020

Casos NCRF-ESNL


ANEXO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

Centro Social e Paroquial de S. João de Areias

Contribuinte: 502481625

1.2 — Lugar da Sede Social:

Rua Professor Senra

3440-465 S. João de Areias

1.3 — Natureza da atividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2016 são comparáveis as do exercício de 2015.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Carlos Martins




3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caros 11/07/18-cc



Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Carlos Rodrigues


 Amce

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

Carlos Rodrigues
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — *Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:*

a) *Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

5.2 — *Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:*

a) *Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;*

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. INVENTÁRIOS

6.1 — *Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:*

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra.

6.2 - *Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:*

Rubricas	Situação em 31/12/2020			Situação em 31/12/2019		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	96 549,23 €	0,00 €	96 549,23 €	115 453,54 €	0,00 €	115 453,54 €
Total	96 549,23 €	0,00 €	96 549,23 €	115 453,54 €	0,00 €	115 453,54 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais		5 122,29
Compras		100 879,27
Regularização de inventários		0,00
Inventários Finais		9 452,33
Gasto do período:	0,00	96 549,23

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

7.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019	Variação
Vendas de bens			0,00 €
Prestação de serviços	471 769,90 €	524 779,44 €	-53 009,54 €
Subsidio CRSS	308 704,51 €	280 695,88 €	28 008,63 €
Subsidio Investimento	6 453,93 €	6 453,93 €	0,00 €
outros	94 601,81 €	198 175,81 €	-103 574,00 €
Total	881 530,15 €	1 010 105,06 €	-128 574,91 €

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento

8.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

9.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

Carlos Vlodnyes
[Handwritten signatures]

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;
- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

10.4.2 Financiamentos obtidos

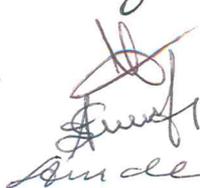
O movimento efetuado refere-se a locação de bens.

10.4.3 Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

2020/00072.4-13


 Síndico

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	364,45	110,56
Depósitos à ordem	144 980,89	100 050,13
Depósitos a prazo		
Total	145 345,34	100 160,69

10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 40.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	438 316,80	419 516,52
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	94 315,91	89 187,81
Seguros de acidentes de trabalho	6 892,54	5 620,38
Outros gastos com o Pessoal		

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

11.3 — Membros dos órgãos de direção Remunerações dos órgãos de direção

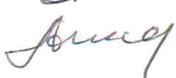
Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2020 11/06/2020

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com sub férias a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2019, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios).

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

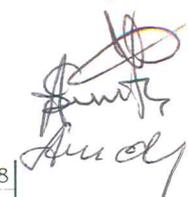
Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2020			Situação em 31/12/2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do activo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	2 889,25 €	0,00 €	2 889,25 €	2 133,00 €	0,00 €	2 133,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	11 336,35 €	0,00 €	11 336,35 €	10 381,50 €	0,00 €	10 381,50 €
FCT		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do passivo	14 225,60 €	0,00 €	14 225,60 €	12 514,50 €	0,00 €	12 514,50 €

14.1.3 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas* e *Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição

Carlos Rodrigues



Correções relativas a períodos anteriores		53,28
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	190,00	240,00
Multas e penalidades	150,00	75,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	1 742,65	157 146,08
Total	7 147,50	160 081,77
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	56,27	28 173,35
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	6 453,93	6 453,93
Donativos	13 010,91	2 353,63
Outros não especificados	38 903,90	26 080,23
Total	58 425,01	63 061,14

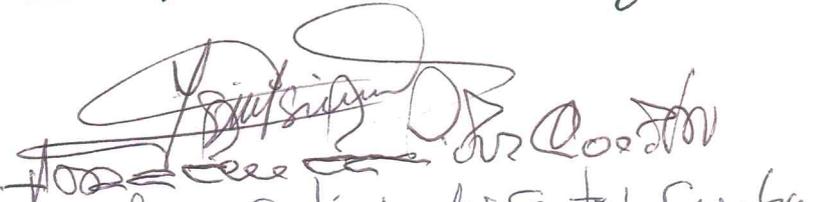
14.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e serviços externos* e apresentavam a seguinte decomposição:

ANO DE 2020

		31 de dezembro	
		2020	2019
	GASTOS		
	Custos das Mercadorias consumidas		
61213	Mercadorias	96549.23	115112.19
	61 Total Mercadorias	115112.19	115112.19
	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos		
6221	Trabalhos especializados	45757.76	45537.72
6222	Publicidade e Propaganda		
6224	Honorários	8782.85	8049.05
6226	Conservação e Reparação	28335.84	223897.13
6228	Serviços - Outros		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6715.64	17133.94
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório	2253.44	2918.29
6234	Artigos para Oferta	1875.54	
6235	Encargos Saúde Utentes		
6238	Outros	19886.33	18416.27
6241	Eletricidade	23038.26	24048.29
6242	Combustíveis	9172.74	15304.85
6243	Água	2526.80	2949.20
6248	Energia e Fluidos - Outros	38495.92	35398.93
6251	Despesas de Deslocação	150.87	487.34
6261			
	Rendas e alugueres	10912.58	16101.10
6262	Comunicação	2782.10	4600.79
6263	Seguros	6555.69	9033.77

6265	Contencioso e Notariado	375.17	331.52
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza Higiene e Conforto	39194.24	36053.86
6268	Serviços - Outros		
	62 . Total Fornecimentos e Serviços	200495.25	214102.09
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	438316.80	419516.52
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	94315.91	89187.81
636	SEGUROS DE ACID TRAB E DOENÇ PROF	6892.54	5620.38
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0.00	
638	OUTROS - Gastos com Pessoal		
	63 Total	539525.25	514324.71

A Direção
 Carlos Manuel de Matos Rodrigues

 Nelson Antonio dos Santos Cunha
 António Acácio Duarte Mendes